

Projeto Pedagógico da sala dos 2/3 anos

Sala Rosa

Educadora de Infância: Natacha Xavier

Auxiliares de Acção Educativa: Daniela Abreu
Marília São Pedro



«Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a tornou tão importante.»

Antoine de Saint-Exupéry

O Príncipezinho

Handwritten signature and initials, possibly reading 'Folha 1' and 'P'.

Introdução

O presente Projeto Pedagógico de Sala foi elaborado para o grupo de crianças da Sala Rosa, constituído por crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 3 anos. Este documento pretende orientar e organizar a ação educativa ao longo do ano, tendo em consideração as características, necessidades, interesses, ritmos e capacidades individuais de cada criança.

O projeto tem como tema “O Mundo de Todas as Cores”, procurando proporcionar às crianças oportunidades para observar, explorar, experimentar e descobrir o mundo que as rodeia, através das cores, da natureza, dos diferentes materiais, sons, texturas e experiências do dia a dia.

Nesta faixa etária, as crianças encontram-se numa fase de grande desenvolvimento e descoberta, marcada pela curiosidade, pela vontade de explorar e pela crescente autonomia. Neste sentido, serão privilegiadas experiências lúdicas e significativas, nas quais cada criança possa participar ativamente, expressando-se através de diferentes formas de comunicação.

Ao longo do ano, serão desenvolvidas propostas relacionadas com a exploração das cores, a exploração sensorial, as artes plásticas, a música, o movimento, as histórias, o jogo, a observação da natureza e pequenas experiências. Estas propostas pretendem contribuir para o desenvolvimento global das crianças, promovendo aprendizagens e competências a nível motor, cognitivo, linguístico, social e emocional.

O ambiente educativo, as rotinas e as relações estabelecidas entre crianças, adultos e famílias serão igualmente valorizados, procurando criar um ambiente seguro, afetivo e



estimulante, no qual cada criança se sinta valorizada, respeitada e incentivada a participar nas experiências do dia a dia.

À sala de 2/3 anos foi atribuído o nome de “Sala Rosa”.

O período de vigência deste projeto é de 1 de setembro de 2026 a 12 de agosto de 2027.

Handwritten signature and initials.

Caraterização do Grupo

O grupo da Sala Rosa é constituído por 20 crianças, sendo 11 meninas e 9 meninos, com idades compreendidas entre 1 ano e meio e os 3 anos. A maioria das crianças transita da sala da aquisição de marcha, iniciando agora uma nova etapa no seu percurso na creche. Das 20 crianças que constituem o grupo, 3 já frequentaram anteriormente a Sala Rosa, o que permite alguma continuidade na adaptação ao espaço, às rotinas e à dinâmica da sala.

De um modo geral, é um grupo de crianças alegres, curiosas e interessadas em aprender, que demonstra gosto pela descoberta e pela participação nas diferentes propostas que lhes são apresentadas. Nesta fase do desenvolvimento, verifica-se também uma crescente vontade de realizar determinadas tarefas de forma autónoma, pelo que a promoção da autonomia assume um papel importante na dinâmica diária da sala.

Neste sentido, tem vindo a ser implementada uma dinâmica que procura proporcionar às crianças diferentes oportunidades para desenvolverem progressivamente a sua autonomia e independência. Cada criança dispõe da sua própria garrafa de água, devidamente identificada, podendo começar a assumir responsabilidade pelos seus pertences e pelas suas necessidades ao longo do dia.

Os momentos de chegada à sala são também aproveitados como oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento da autonomia. As crianças são incentivadas a tirar os sapatos e a reconhecer o símbolo correspondente ao seu lugar, onde devem colocar os seus sapatos. Da mesma forma, os cabides encontram-se colocados à altura das crianças e devidamente identificados, permitindo-lhes reconhecer o seu espaço e participar progressivamente na organização dos seus pertences.

A linguagem e a comunicação são igualmente estimuladas no dia a dia, através de diferentes momentos de interação, músicas, histórias, conversas e brincadeiras. Tem-se vindo



a observar um progressivo enriquecimento do vocabulário das crianças, sendo valorizadas todas as oportunidades de comunicação e expressão.


Polleli

Caracterização da Sala

A Sala Rosa é um espaço amplo, luminoso e acolhedor, pensado para proporcionar às crianças um ambiente seguro e adequado à sua faixa etária. A organização do espaço permite que as crianças se movimentam, brinquem e explorem diferentes áreas da sala.

Na sala existe uma área destinada à brincadeira simbólica, com uma casinha, bem como uma zona com tapete, onde acontecem momentos de brincadeira, exploração e algumas propostas em pequeno ou grande grupo. Existem ainda diferentes jogos e materiais adequados à idade das crianças.

A sala dispõe de espaços próprios para a organização dos pertences das crianças e de uma porta com acesso ao exterior, possibilitando momentos de brincadeira e exploração ao ar livre, sempre que as condições o permitam. Estes momentos permitem às crianças movimentar-se, brincar e contactar com o meio que as rodeia.

Recentemente, a sala foi enriquecida com novos equipamentos e materiais, que irão permitir criar e dinamizar diferentes cantinhos de brincadeira e exploração. Estes espaços serão organizados de forma a proporcionar às crianças oportunidades para brincar, imaginar, explorar e interagir com os outros.

A organização da sala poderá ser ajustada ao longo do ano, tendo em conta os interesses, necessidades e desenvolvimento do grupo. Pretende-se, assim, que a Sala Rosa seja um espaço seguro, acolhedor e estimulante, onde as crianças se sintam confortáveis e tenham oportunidades para brincar, explorar e descobrir.



Características do desenvolvimento das crianças dos 2 aos 3 anos

As crianças dos 2 aos 3 anos encontram-se numa fase de grande desenvolvimento e descoberta, apresentando progressos significativos em diferentes áreas. Nesta idade, demonstram uma crescente curiosidade pelo mundo que as rodeia e procuram explorar o meio através da ação, da experimentação, da brincadeira e da interação com os outros.

Ao nível da autonomia, as crianças começam a demonstrar uma maior vontade de realizar determinadas tarefas sozinhas, procurando participar nas rotinas do dia a dia. Progressivamente, podem colaborar na organização dos seus pertences, na arrumação dos materiais e nos momentos de higiene e alimentação, de acordo com as suas capacidades e o seu ritmo individual.

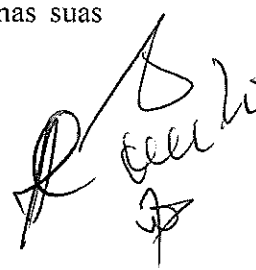
No que diz respeito ao desenvolvimento motor, verifica-se uma evolução da coordenação dos movimentos e um maior domínio do corpo. As crianças têm necessidade de se movimentar, correr, saltar, subir, transportar objetos e explorar diferentes espaços. Ao nível da motricidade fina, demonstram interesse por atividades que envolvam manipular, encaixar, rasgar, pintar, desenhar, modelar e explorar diferentes materiais.

A linguagem e a comunicação encontram-se também em desenvolvimento. O vocabulário vai sendo progressivamente enriquecido e as crianças começam a utilizar frases cada vez mais complexas para comunicar necessidades, interesses, experiências e emoções. As conversas, histórias, canções, brincadeiras e interações com os adultos e com outras crianças constituem oportunidades importantes para estimular a comunicação.

Ao nível cognitivo, as crianças demonstram curiosidade e interesse em descobrir como funcionam os objetos e o meio que as rodeia. Através da observação, da exploração e da experimentação, vão construindo conhecimentos e estabelecendo relações entre as suas experiências. A repetição e a imitação assumem também um papel importante nas suas aprendizagens.

Sala Rosa: 2/ 3 anos

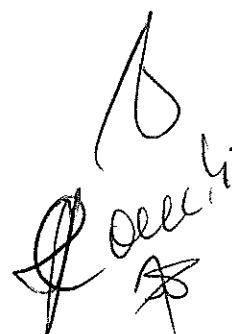
Ano letivo 2026/2027



No âmbito do desenvolvimento social e emocional, as crianças começam a estabelecer relações mais significativas com os pares, embora ainda necessitem do apoio do adulto para lidar com algumas situações de conflito, partilha e espera. A expressão das emoções torna-se cada vez mais evidente, sendo importante proporcionar um ambiente seguro e afetivo que lhes permita sentir-se confiantes, valorizadas e compreendidas.

A brincadeira assume um papel central nesta faixa etária, constituindo uma importante forma de expressão, exploração e aprendizagem. Através da brincadeira livre e do jogo simbólico, as crianças podem reproduzir situações do quotidiano, desenvolver a imaginação, comunicar e interagir com os outros.

Tendo em consideração estas características, a intervenção educativa deverá proporcionar experiências diversificadas e adequadas à idade, respeitando os diferentes ritmos, interesses, necessidades e capacidades de cada criança. O ambiente educativo, as rotinas e as propostas realizadas deverão, assim, criar oportunidades para que as crianças possam explorar, experimentar, comunicar, fazer escolhas e desenvolver progressivamente a sua autonomia.



Rotinas Diárias

As rotinas diárias assumem um papel importante na vida das crianças em contexto de creche, proporcionando-lhes segurança, estabilidade e uma maior compreensão da organização do dia. Através da repetição dos diferentes momentos da rotina, as crianças vão adquirindo referências e desenvolvendo, de forma progressiva, a sua autonomia.

Na Sala Rosa, o dia é organizado de forma a contemplar diferentes momentos, nomeadamente o acolhimento, a brincadeira livre, as atividades propostas, as refeições, os momentos de higiene, o repouso e as brincadeiras no espaço exterior, sempre que as condições o permitam.

O acolhimento é um momento importante para receber cada criança de forma tranquila e individualizada. É uma oportunidade para estabelecer uma relação de proximidade e confiança, permitindo que a criança se sinta segura e integrada no grupo. Neste momento, as crianças são também incentivadas a participar na organização dos seus pertences, como os sapatos e os casacos, recorrendo aos seus símbolos para reconhecer os espaços que lhes pertencem.

Os momentos de brincadeira livre permitem que as crianças escolham onde querem brincar e os materiais que pretendem explorar, de acordo com os seus interesses. Estes momentos favorecem a autonomia, a criatividade, a imaginação e a interação entre as crianças.

As atividades propostas são realizadas de acordo com os interesses e necessidades do grupo, podendo acontecer em grande grupo, em pequenos grupos ou individualmente. Ao longo do dia são proporcionadas experiências relacionadas com a expressão plástica, a música, o movimento, as histórias, a exploração sensorial e a descoberta do meio envolvente, estando algumas destas propostas integradas no projeto “O Mundo de Todas as Cores”. Os momentos de refeição constituem também momentos de aprendizagem e de desenvolvimento

da autonomia. Para além de satisfazerem as necessidades alimentares das crianças, permitem promover hábitos de higiene e alimentação, regras de convivência e comportamentos adequados à sua idade.

Os momentos de higiene fazem parte integrante da rotina diária e são aproveitados para incentivar a aquisição progressiva de hábitos de cuidado pessoal. As crianças são encorajadas a participar nas pequenas tarefas que conseguem realizar, de acordo com as suas capacidades e nível de autonomia.

O repouso é igualmente importante, permitindo que cada criança tenha o tempo necessário para descansar e recuperar. É proporcionado um ambiente calmo e tranquilo, respeitando, sempre que possível, as necessidades e os diferentes ritmos de cada criança.

Sempre que as condições meteorológicas o permitem, são proporcionados momentos no espaço exterior, onde as crianças podem brincar, movimentar-se e explorar livremente. Estes momentos permitem ainda o contacto direto com a Natureza e com diferentes elementos do meio envolvente.

As rotinas serão vividas de forma flexível, procurando respeitar os diferentes ritmos e necessidades das crianças. Mais do que momentos repetitivos, as rotinas constituem oportunidades de aprendizagem, interação e desenvolvimento, contribuindo para que as crianças se sintam seguras, participem ativamente no seu dia a dia e adquiram progressivamente maior autonomia.



Organização do Ambiente Educativo

A organização do ambiente educativo assume um papel importante no desenvolvimento e nas aprendizagens das crianças, devendo proporcionar um espaço seguro, acolhedor e estimulante, onde cada criança possa brincar, explorar, experimentar e interagir com os outros. Nesta perspetiva, Malaguzzi defendia a importância do ambiente enquanto elemento que participa no processo educativo, sendo frequentemente associado à ideia de que o ambiente funciona como um “terceiro educador”.

A Sala Rosa é um espaço amplo, luminoso e acolhedor, organizado de forma a responder às necessidades do grupo. Atualmente, a sala dispõe de diferentes zonas, nomeadamente a área da casinha, a zona do tapete, a área dos jogos e espaços destinados à arrumação e organização dos materiais.

A organização dos pertences das crianças é também valorizada. Os cabides encontram-se identificados e colocados à altura das crianças, permitindo-lhes reconhecer o seu próprio espaço. A utilização de símbolos facilita essa identificação e incentiva a participação progressiva na organização dos seus pertences. Da mesma forma, cada criança possui a sua garrafa de água identificada, promovendo hábitos de autonomia e responsabilidade.

Os materiais e brinquedos serão organizados de forma acessível e adequada à idade das crianças, permitindo que estas possam fazer escolhas, explorar diferentes possibilidades e participar, progressivamente, na arrumação dos materiais e dos espaços. Desta forma, a organização da sala torna-se também uma oportunidade de aprendizagem e de desenvolvimento da autonomia.



A sala encontra-se num processo de organização e enriquecimento, estando a ser integrados novos materiais e equipamentos que permitirão criar e dinamizar diferentes “cantinhos”. Estes espaços poderão ser adaptados e transformados ao longo do ano, tendo em conta os interesses, as necessidades e a evolução do grupo.

Ao longo do ano, poderão ser introduzidos diferentes elementos relacionados com as estações do ano, como imagens, cores, materiais naturais e trabalhos realizados pelas próprias crianças. As suas produções serão valorizadas e poderão ser expostas na sala, permitindo-lhes reconhecer e partilhar aquilo que fizeram e vivenciaram.

O espaço exterior, ao qual a sala tem acesso direto, será igualmente valorizado sempre que as condições meteorológicas o permitam. Este espaço possibilita momentos de movimento, brincadeira livre, exploração e contacto com a Natureza, permitindo às crianças observar algumas das transformações que acontecem ao longo das diferentes estações do ano.

A organização da Sala Rosa será, assim, entendida como um processo dinâmico e flexível, que poderá ser alterado sempre que necessário. Pretende-se que o ambiente educativo acompanhe o desenvolvimento das crianças e lhes proporcione oportunidades para brincar, explorar, comunicar, fazer escolhas e desenvolver progressivamente a sua autonomia, num ambiente de segurança, bem-estar e respeito pelos seus ritmos individuais.

Fundamentação teórica do Projeto Pedagógico “O Mundo de Todas as Cores”

A escolha do tema “O Mundo de Todas as Cores” pretende proporcionar às crianças dos 2 aos 3 anos diferentes oportunidades para conhecer e descobrir o mundo que as rodeia. Nesta idade, as crianças demonstram uma grande curiosidade por tudo o que acontece à sua volta e aprendem sobretudo através da ação, da brincadeira, da observação e da interação com os outros.

As cores fazem parte do quotidiano das crianças e estão presentes nos brinquedos, nos objetos, nas roupas, nos alimentos, na natureza e nos espaços que frequentam. Partir deste elemento tão presente no seu dia a dia permite criar propostas simples, interessantes e adequadas à sua idade, despertando a curiosidade e incentivando a participação.

Segundo Vygotsky (1978), o desenvolvimento da criança acontece através das relações que estabelece com os outros e com o meio que a rodeia. O adulto assume, por isso, um papel importante, proporcionando situações que apoiem a criança nas suas descobertas e aprendizagens.

Também Piaget (1972) valoriza a ação da criança na construção do conhecimento, considerando que, nos primeiros anos de vida, a aprendizagem está fortemente ligada àquilo que a criança faz e experiência. Assim, será dada importância a situações em que as crianças possam tocar, manipular, observar, experimentar e utilizar diferentes materiais.

O tema “O Mundo de Todas as Cores” permitirá abordar as cores de uma forma natural, através de situações do quotidiano e de propostas relacionadas com a natureza, a expressão plástica, a música, o movimento, as histórias, os jogos e a exploração sensorial. As crianças poderão contactar com diferentes materiais, texturas, sons, formas e cores, tendo sempre em conta a sua idade e o seu nível de desenvolvimento.



As propostas serão realizadas de forma lúdica, dando espaço à iniciativa e à participação das crianças. De acordo com Post e Hohmann (2011), é importante proporcionar às crianças pequenas um ambiente que lhes permita tomar iniciativas, fazer escolhas e participar ativamente nas suas próprias aprendizagens. Neste sentido, o adulto deverá observar, acompanhar e apoiar, respeitando os interesses e o ritmo de cada criança.

O projeto pretende ainda contribuir para o desenvolvimento de diferentes capacidades, nomeadamente ao nível da comunicação e da linguagem, da motricidade, da expressão e criatividade, da autonomia, da atenção, da interação com os outros e do conhecimento do meio envolvente.

A Sala Rosa será o ponto de partida para este percurso. A cor que dá nome à sala será uma das primeiras referências para entrar num mundo onde existem muitas outras cores. Ao longo do ano, as crianças serão convidadas a observar, experimentar, brincar e criar, descobrindo gradualmente a diversidade de cores e de elementos presentes no mundo que as rodeia.

O projeto será desenvolvido de forma flexível, permitindo que as propostas sejam ajustadas de acordo com os interesses, necessidades e características do grupo. Desta forma, cada experiência poderá surgir também das próprias iniciativas das crianças e das descobertas que vão fazendo no seu dia a dia.

Objetivos Pedagógicos Gerais

Ao longo do desenvolvimento do projeto, pretende-se:

- Promover o crescimento global da criança através de experiências lúdicas;
- Estimular a curiosidade, a observação e o interesse pelo mundo que a rodeia;
- Proporcionar oportunidades para explorar as cores através de diferentes materiais, objetos e elementos da natureza;
- Proporcionar experiências sensoriais que envolvam os diferentes sentidos;
- Estimular a criatividade e a expressão;
- Incentivar a autonomia e a participação das crianças nas diferentes propostas.

Objetivos Específicos

- Explore diferentes cores através de materiais, objetos e elementos da Natureza;
- Contacte com diferentes texturas, formas, sons e materiais;
- Reconheça algumas características da Primavera, do Verão, do Outono e do Inverno;
- Explore elementos naturais, como folhas, flores, frutos, água, terra e outros materiais;
- Experimente diferentes formas de expressão através da pintura, desenho, colagem, modelagem, música e movimento;
- Desenvolva progressivamente a capacidade de comunicar através de palavras, gestos, sons e expressões;
- Desenvolva a motricidade fina e global através das diferentes atividades propostas;
- Manifeste os seus interesses, preferências e emoções durante as experiências realizadas

Metodologia

A metodologia a desenvolver ao longo deste projeto terá por base a criação de experiências significativas, lúdicas e adequadas à idade das crianças, valorizando a exploração, a experimentação, a descoberta e a brincadeira como formas privilegiadas de aprendizagem.

Esta abordagem vai ao encontro das Orientações Pedagógicas para a Creche, que destacam a importância da criação de ambientes educativos que promovam o bem-estar, o brincar e a aprendizagem, reconhecendo a criança como participante ativa no seu desenvolvimento e nas suas aprendizagens (Marques et al., 2024).

Tendo em conta que o grupo é constituído por crianças de 2 e 3 anos, será respeitado o ritmo individual de cada criança, bem como os seus interesses, necessidades e características. As propostas serão flexíveis, permitindo realizar os ajustes necessários de acordo com a participação e o envolvimento do grupo e com as situações que surjam naturalmente no dia a dia.

As crianças serão incentivadas a participar de forma ativa nas diferentes experiências, tendo oportunidade de observar, tocar, manipular, experimentar, fazer escolhas e expressar as suas ideias, emoções e preferências. A exploração das cores será realizada através de diferentes formas de expressão, nomeadamente a pintura, o desenho, a colagem, a modelagem, a música, as histórias, os jogos, o movimento e a exploração de elementos da natureza (Hohmann & Weikart, 2011).

O tema “O Mundo de Todas as Cores” será abordado ao longo do ano através de diferentes propostas e experiências do quotidiano. As cores serão exploradas de forma natural, partindo de objetos, materiais, brinquedos, elementos da natureza e situações que

despertem a curiosidade das crianças. Serão também valorizadas diferentes texturas, formas, sons, movimentos e possibilidades de expressão.

A metodologia procurará igualmente promover a autonomia das crianças nas diferentes rotinas do dia a dia. Serão criadas oportunidades para que participem na organização dos seus pertences, façam escolhas, utilizem os materiais de forma progressivamente mais autónoma e colaborem na arrumação dos espaços.

A organização do ambiente educativo será igualmente utilizada como recurso pedagógico. A criação e dinamização de diferentes “cantinhos” permitirá proporcionar momentos de brincadeira livre, exploração, imaginação e interação entre as crianças. Estes espaços poderão ser alterados, enriquecidos ou reorganizados ao longo do ano, tendo em conta os interesses do grupo e as necessidades que forem sendo observadas.

Serão proporcionados momentos de exploração em grande grupo, em pequenos grupos e individualmente, respeitando as características e o ritmo de cada criança. As histórias, canções, conversas e momentos de partilha serão utilizados para estimular a comunicação e a linguagem, permitindo às crianças enriquecer progressivamente o seu vocabulário e expressar aquilo que observam, sentem e vivenciam.

O espaço exterior será também valorizado enquanto contexto de aprendizagem e descoberta. Sempre que as condições o permitam, as crianças terão oportunidade de observar e contactar com elementos da natureza, explorar diferentes materiais e participar em brincadeiras e experiências ao ar livre.

O envolvimento das famílias será igualmente valorizado, procurando criar oportunidades de participação e colaboração em algumas propostas do projeto. A partilha de experiências entre a família e a creche poderá contribuir para tornar as aprendizagens mais significativas e reforçar a ligação entre os diferentes contextos em que a criança está inserida.



Desta forma, a metodologia será flexível e centrada na criança, procurando acompanhar aquilo que desperta o seu interesse e proporcionando oportunidades para brincar, experimentar, comunicar, criar e aprender num ambiente seguro, afetivo e estimulante.

Envolvimento das Famílias

A participação das famílias assume um papel importante ao longo do desenvolvimento deste projeto, uma vez que a família e a creche constituem dois contextos fundamentais na vida da criança. A existência de uma relação de proximidade e colaboração entre ambos poderá contribuir para proporcionar à criança experiências mais significativas e coerentes.

Segundo Pimentel (2005), a colaboração entre a família e os profissionais de educação é importante para promover uma resposta adequada às necessidades e ao desenvolvimento da criança. Neste sentido, considera-se fundamental estabelecer uma relação de proximidade, confiança e comunicação entre a família e a creche, valorizando os conhecimentos, as experiências e os contributos de cada família.

Ao longo do projeto “O Mundo de Todas as Cores”, serão criadas oportunidades para que as famílias possam participar de forma simples e adequada às suas possibilidades. Esta participação poderá acontecer através da partilha de materiais, fotografias, histórias, objetos, elementos da natureza ou outros recursos relacionados com as experiências desenvolvidas na Sala Rosa.

As famílias poderão também ser convidadas a colaborar na recolha de diferentes materiais e elementos naturais, como folhas, flores, pedras, frutos, sementes ou outros recursos que possam ser utilizados nas propostas realizadas com as crianças. Estes contributos permitirão aproximar as experiências vividas em casa das experiências proporcionadas na creche.

Poderão ainda ser partilhados com as famílias alguns dos trabalhos, registos e momentos vivenciados pelas crianças ao longo do projeto, permitindo-lhes acompanhar os seus interesses, descobertas e aprendizagens.



Pretende-se que esta participação aconteça de forma espontânea e flexível, respeitando a disponibilidade, as características e as possibilidades de cada família. O objetivo não será criar uma obrigação, mas sim proporcionar oportunidades de envolvimento e colaboração, valorizando a participação de cada família na medida em que lhe for possível.

Através desta relação de parceria, pretende-se reforçar a ligação entre a família e a creche, contribuindo para que a criança se sinta acompanhada, valorizada e envolvida nas experiências que fazem parte do seu dia a dia.

Avaliação

A avaliação será realizada ao longo de todo o projeto, assumindo um caráter contínuo e permitindo acompanhar o desenvolvimento, as aprendizagens e a participação das crianças nas diferentes experiências propostas.

A avaliação terá como principal objetivo compreender o envolvimento de cada criança, identificar os seus interesses, necessidades e progressos e, sempre que necessário, ajustar as propostas e as estratégias utilizadas. Tal como refere Portugal (2012), a observação e o registo das experiências das crianças são importantes para conhecer melhor cada criança e adequar a intervenção educativa às suas características e necessidades.

A observação direta será um dos principais instrumentos de avaliação, permitindo acompanhar a forma como as crianças participam nas propostas, exploram os materiais, comunicam, interagem com os outros e desenvolvem progressivamente a sua autonomia.

Serão igualmente valorizados os momentos de brincadeira livre, as rotinas diárias e as situações espontâneas que acontecem no quotidiano da Sala Rosa, uma vez que também constituem importantes oportunidades para observar o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças.

Ao longo do projeto poderão ser realizados registos escritos, fotografias, produções das crianças e outros registos considerados relevantes, permitindo acompanhar o percurso realizado pelo grupo e documentar algumas das experiências vivenciadas.

A avaliação terá também em consideração a participação e o envolvimento das crianças nas propostas relacionadas com “O Mundo de Todas as Cores”, observando a forma como contactam com diferentes cores, materiais, texturas e elementos da natureza, bem como a sua capacidade de observar, experimentar, fazer escolhas, comunicar e demonstrar interesse.

O projeto pedagógico “O Mundo de Todas as Cores” pretende proporcionar às crianças da Sala Rosa um conjunto de experiências diversificadas, significativas e adequadas à sua idade, tendo como ponto de partida a descoberta das cores e do mundo que as rodeia.

Através da exploração, da brincadeira, da experimentação e da observação, pretende-se criar oportunidades para que cada criança possa desenvolver a sua curiosidade, expressar-se, fazer escolhas e participar ativamente nas diferentes propostas.

Ao longo do projeto, serão valorizadas as cores, os elementos da natureza, as texturas, os sons, os movimentos e diferentes formas de expressão. As propostas serão adaptadas aos interesses, às necessidades e ao ritmo de cada criança, permitindo que o projeto acompanhe a evolução e as descobertas do grupo.

A organização do ambiente educativo, as rotinas diárias, o envolvimento das famílias e a observação contínua das crianças serão elementos importantes para o desenvolvimento do projeto. Pretende-se, assim, criar um ambiente seguro, afetivo e estimulante, onde cada criança se sinta valorizada, respeitada e incentivada a participar.

Mais do que trabalhar apenas as cores, este projeto pretende proporcionar momentos de descoberta, criatividade, partilha, brincadeira e aprendizagem, valorizando as capacidades e os interesses de cada criança.

Desta forma, “O Mundo de Todas as Cores” será um percurso construído ao longo do ano, no qual as experiências e descobertas das crianças terão um papel central, fazendo da Sala Rosa um espaço de crescimento, interação, criatividade e aprendizagem

Bibliografia

- Hohmann, M., & Weikart, D. P. (2011). *Educar a criança*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Marques, A. (Coord.), Azevedo, A., Marques, L., Folque, M. A., & Barros Araújo, S. (2024). *Orientações Pedagógicas para Creche*. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- Piaget, J. (1972). *The Psychology of the Child*. Basic Books.
- Portugal, G. (2012). *Finalidades e práticas educativas em creche: Das relações, atividades e organização dos espaços ao currículo na creche*. CNIS.
- Post, J., & Hohmann, M. (2011). *Educação de bebês em infantários: Cuidados e primeiras aprendizagens*. Fundação Calouste Gulbenkian
- Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press.



Anexo I

Plano Anual de Atividades

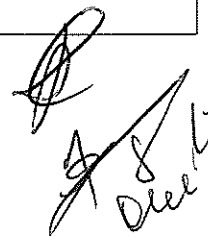
Plano anual de atividades

Conteúdos e objetivos a desenvolver

O Plano Anual de Atividades tem início em setembro e termo em agosto. Neste estão explicitas as temáticas e consequentes objetivos que se pretendem desenvolver, tendo sempre em atenção o ritmo e a individualidade de cada criança e do grupo, bem como, as suas necessidades.

O Plano Anual de Atividades está organizado de forma temática e corresponde a uma calendarização de algumas atividades pontuais a serem desenvolvidas para toda a creche.

Mês	Atividade	Objetivos	Estratégias	Recursos
Setembro	Receção das crianças	Promover a integração/adaptação das novas crianças e reencontro das antigas; Desenvolver atitudes de autoestima e confiança; Conhecer os colegas e a creche; Promover a colaboração entre a família e a creche.	Acolhimento às crianças; Organização das salas	Crianças e funcionários
	Chegada do Outono	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Observar as modificações da natureza com a chegada do Outono.	Passeio para observação da natureza; Recolha de elementos da natureza; Elaboração de trabalhos de expressão plástica; Entoação de canções, lengalengas, poesia e adivinhas.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras.
Outubro	Lançamento/ Sensibilização do projeto educativo e Projetos Pedagógicos	Apresentar o Projeto Educativo e projetos Pedagógicos aos pais	Reunião de pais	Pais e Funcionários



				Materiais de desperdício; materiais de desgaste; videoprojector; Slides, livros.
Dia internacional do idoso e Dia da Música	Promover o intercâmbio com os idosos. Comemorar a semana da música; Promover a aprendizagem e desenvolvimento das crianças; Desenvolver a atenção e concentração; potenciar habilidades musicais e a criatividade; promover o bem-estar e relaxamento do grupo de crianças.	Convívio intergeracional; realizar atividades com instrumentos musicais Durante uma semana iniciar o dia na sala com uma canção. Tocar/contactar com instrumentos de percussão Produzir sons com o corpo (bater palmas, pés, etc).	Crianças, funcionárias e idosos, instrumentos de precursão	
Dia do Animal	Promover o conhecimento e contacto com diferentes animais; Evidenciar a importância do respeito e cuidado pelos animais.	Trabalhos manuais. Jogos lúdicos, histórias. Visita de três “amigos de quatro patas” (cães) à creche.	Jogos lúdicos Livros de histórias Figuras de animais diversos	
Dia Mundial da Alimentação	Comemorar a semana da alimentação; Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar; Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar; provar e identificar alguns alimentos.	Confeção de panquecas de aveia espetadas de fruta, bolo de iogurte, gelatina. Elaboração de trabalhos com colagens, pintura sobre os alimentos.	Ingredientes para a confeção das panquecas, bolo, gelatina frutas variadas; Cola, tesouras, cartões, tintas, papel impresso, etc	
Pão por Deus	Conhecer as tradições portuguesas;	História da tradição do “Pão por Deus”	A definir	

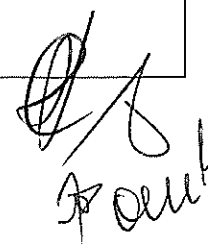
Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

		Reconhecer a importância de valores como a partilha.	Preparação de uma oferta surpresa para todas as crianças alusiva ao tema.	
Novembro	Magusto	Vivenciar a tradição do S. Martinho de uma forma lúdica.	Realização de trabalhos alusivos à época; Elaboração de cartuchos para castanhas; Relembrar a lenda de S. Martinho; Realização de um magusto conjunto com os idosos	Livros, material de desperdício, castanhas, jornais, viatura, castanhas.
	Dia do pijama	Desenvolver o espírito de solidariedade.	Atividades lúdicas, recreativas e solidárias no âmbito dos direitos das crianças.	Pijama Materiais fornecidos pela Associação Mundos de Vida.
Dezembro	Chegada do Inverno	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Observar as modificações da natureza com a chegada do Inverno.	Elaboração de trabalhos de expressão plástica; Entoação de canções.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras; Livros, jornais.
	Natal	Reviver tradições; Identificar o Natal como festa de fraternidade; Partilhar momentos de convívio com a comunidade; Desenvolver a criatividade; Desenvolver o espírito de solidariedade.	Diálogos sobre a época; Realização de trabalhos alusivos à época; Canções, poemas, contos e histórias; Decoração da instituição; Dramatizações;	Professor de música, terapeuta ocupacional, e todos os colaboradores da creche; Árvore, Presépio, barro,

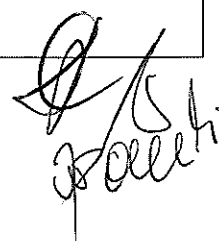
			Montagem do cenário de Natal e tirada de fotografia a todas as crianças; Confeção de um postal de Natal para os pais e de um presente para todas as crianças Festa de Natal na Casa de Artes e Cultura do Tejo com apresentações das crianças das três salas para os pais Entrega de lembranças de natal pelo pai natal (livro comprado pelos pais e encarregados de educação)	materiais de desperdício
Janeiro	Janeiras/Reis	Relembrar tradições; Conhecer a lenda dos Reis Magos; Vivenciar o Dia de Reis e as Janeiras.	Consulta de livros alusivos ao tema; Diálogos; Cantar as Janeiras e os Reis; Elaboração de coroas; Desfile dos reis junto dos idosos utentes da instituição.	Professor de música, terapeuta ocupacional, educadora, auxiliar, diretora técnica, Livros, cartolinas, cola, tesoura. funcionários, crianças.
	Dia do "Obrigado"	Proporcionar momentos de reflexão sobre valores de forma contextualizada; Reconhecer a importância do "Obrigado"; Promover competências sociais; Explorar sentimentos.	História alusiva ao tema; Jogos.	Livros, jogos
	Dia mundial do abraço	Fomentar a inteligência emocional; proporcionar momentos de manifestações afetivas; Reconhecer a importância do "abraço"; Promover	História alusiva ao tema; Jogo dos afetos.	Histórias, jogos



		competências sociais; Explorar sentimentos.		
	Dia mundial do puzzle	Proporcionar momentos lúdicos; Desenvolver competências motoras finas; Potenciar a coordenação entre a visão e a mão; Melhorar a capacidade de resolução de problemas; desenvolver as competências cognitivas.	Elaboração e resolução de puzzles	A definir
Fevereiro	Dia dos Afetos	Celebrar sentimentos nobres como o Amor e a Amizade; Identificar/reconhecer as diferentes emoções.	Elaboração de um painel a expor na creche; Jogo das emoções.	Papel diverso, cartolinas diversas, cartão, cola, tesouras, papel de cenário, tintas, papel manteiga, lápis de cor/cera, ... Jogo das emoções
	Carnaval	Manter tradições; Desenvolver a criatividade e o sentido estético; Brincar ao Entrudo; Partilhar momentos lúdicos; potenciar o convívio intergeracional.	Decoração do espaço; Desfile/baile de máscaras na creche e nas ERPI's	Livros, cartolinas, colas, tesoura. Materiais de desperdício.
Março	Dia do Pai	Demonstrar a importância dos vários elementos da família; Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do Pai.	Execução da prenda para dar ao Pai; Convite aos pais para virem à escola participar numa tarde de convívio com jogos	Crianças, pais, Funcionários e vários jogos diferentes
	Chegada da Primavera	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; Festejar o dia.	Entoação de canções, lengalengas, poesia e adivinhas. Realização de trabalhos alusivos à época.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras.



	Dia Mundial da Árvore	Despertar o respeito pela natureza; Sensibilizar as crianças para a conservação e preservação da natureza.	Diálogos sobre a importância da árvore no meio ambiente; Realização de trabalhos alusivos à época – carimbagem sensorial; Passeio ao exterior para observação da natureza.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras, elementos recolhidos na natureza, etc.
	Dia Mundial do Teatro	Desenvolver competências de atenção, observação, imaginação e criatividade.	Ir ver uma peça de teatro ou vir à creche uma companhia de teatro	Materiais de desperdício, Tintas, colas, pincéis e tesouras.
Abril	Dia Internacional do Livro Infantil	Incentivar o contato com o livro; Promover o gosto pela leitura; Estimular o respeito pelo livro.	Visita à Biblioteca Municipal e ouvir uma história na sala do conto	Livros
	Dia da Atividade física	Criar o gosto pelo movimento e pela expressão corporal; Desenvolver e estimular as capacidades físicas.	Percurso psicomotor para Treino de coordenação motora e equilíbrio	Psicomotricista
	Dia Mundial da Arte	Desenvolver competências de motricidade fina, atenção, observação, imaginação e criatividade.	Elaboração de obras artísticas e colocar em exposição na creche	Tintas e materiais diversos reciclados.
	Páscoa	Manter usos e costumes; Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa; Saber como a comunidade celebra a Páscoa. Desenvolver competências de motricidade fina, atenção e criatividade.	Consulta de livros, diálogos; Realização de trabalhos relacionados com o tema; Ornamentação de ovos com materiais diversos; Jogo: Caça aos ovos.	Livros. Materiais de desperdício; Ovos, tintas; purpurinas; “olhos”; etc.



	Dia da Dança	Criar o gosto pela dança, pelo movimento e pela expressão corporal; Desenvolver e estimular as capacidades físicas e artísticas.	Atividade de dança com músicas diversas	Educadoras Auxiliares crianças
Maio	Dia do bombeiro	Demonstrar a importância da profissão.	Visita dos bombeiros à creche.	Bombeiros, viaturas dos bombeiros
	Dia da Mãe	Sensibilizar as crianças para o papel da mãe no seio familiar; Valorizar os laços familiares; Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Execução da prenda para dar à Mãe; Canções, poesias; Realização de um convívio com as mães, realizando diferentes atividades de culinária e terminando a tarde com um lanche convívio	Crianças, mães e funcionários. Ingredientes e material para confecção de alimentos
	Dia internacional do brincar	Despertar para a importância da partilha e do convívio.	Brincadeiras no exterior	Viaturas
	Dia da Família	Valorizar os laços familiares; Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Convidar um pai/mãe/ou outro elemento da família para vir à creche dinamizar uma atividade à sua escolha (contar uma história, falar duma profissão, cantar uma canção, tocar um instrumento, etc.)	Pais ou outros elementos da família
	Articulação com o Jardim de Infância*	Reconhecer o espaço físico do jardim-de-infância (salas, refeitório, wc's, espaço de recreio, etc.); Promover a adaptação/transição ao jardim-de-infância no próximo ano letivo.	Visita ao Jardim de infância; Brincadeiras livres em contexto sala e recreio.	Crianças sala dos 2/3 anos e Jardim de Infância, educadoras e auxiliares; Viatura.
Junho	Dia Mundial da Criança	Promover a autoestima e a valorização pessoal; Incentivar o respeito entre as crianças e os demais elementos;	Diálogos sobre a época; Realização de trabalhos alusivos ao tema;	A definir

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

		Dar a conhecer os direitos das crianças; Comemorar o Dia Mundial da Criança.	Piquenique e atividades no exterior (local a definir)	
	Comemoração do Verão	Sensibilizar a criança para a observação das transformações da natureza; festejar a estação.	Entoação de canções, lengalengas, poesia e adivinhas. Realização de trabalhos alusivos à época.	Materiais de desperdício; Tintas, colas, pincéis e tesouras.
	Passeio a local a definir	Partilha de experiências e vivências.	Passeio em local a definir, aberto à participação de um adulto por cada criança finalista.	Autocarro, crianças da sala 2/3 anos
	Articulação com o Jardim de Infância*	Promover a adaptação/transição ao jardim-de-infância no próximo ano letivo.	Brincadeiras livres em contexto recreio; almoço convívio no jardim de infância.	Crianças sala dos 2/3 anos e Jardim de Infância, educadoras e auxiliares; Viatura.
Julho	Brincadeiras com água	Despertar para a importância da partilha e do convívio.	Brincadeiras no exterior com água	Piscinas de plástico, fatos de banho, protetores solares, bolas, baldes, ...
Agosto	Mês da Criança	Comemorar a “CRIANÇA”; Desenvolver atividades escolhidas pelas crianças.	Jogos pedagógicos; Atividades livres.	Materiais de desperdício. Papel, cores, colas. Livros.



	Festa de encerramento de ano letivo	Promover momentos de convívio e partilha.	Festa convívio comemorativa do encerramento de ano letivo, com as crianças, pais e funcionárias, elaboração de uma lembrança	Crianças, pais e funcionários; Ingredientes inerentes ao lanche; materiais de desperdício.
Todos os meses	Exploração do meio envolvente	Sensibilizar as crianças para o conhecimento da sua comunidade.	Passeios pela localidade.	Crianças e adultos.
	Família vem à creche	Fomentar a relação ativa creche-família.	Convidar um pai/mãe para vir à creche dinamizar uma atividade à sua escolha (contar uma história, falar duma profissão, cantar uma canção, tocar um instrumento, etc.)	Pais ou outros elementos da família
	Aulas de expressão motora	Desenvolver a expressão motora	Percursos diversos Brincadeiras com arcos, bolas, pinos, etc. Jogo no exterior	Educadora, auxiliares, criança e psicomotricista
	Aulas de música	Desenvolver o gosto pela música	Exploração de instrumentos de percussão; Audição de músicas com gestos; Audição de músicas com os sons dos animais;	Professor de música Instrumentos musicais
	Histórias cantadas	Promover o gosto pelas histórias cantadas	Exploração de livros e matérias diversos com o auxílio da música	Crianças, educadora, auxiliares, Professora que dinamiza a atividade

*Atividades de articulação com o Jardim de Infância.

